

CRIARTE

FIQUE LIGADO!



Qualidades da educação: coerência e consistência

Toda criança precisa, desde muito cedo, de pais coerentes e consistentes. Principalmente, quando começa a ser educada, a ouvir o “não” e a receber limites. Ser coerente é dizer coisa com coisa, é ser bem claro para a criança, é não se contradizer, não mudar de opinião ou posição sem que haja uma razão forte e aparente, um bom motivo que possa ser explicado e que seja capaz de convencer a criança.

A falta de coerência e a contradição constante deixam a criança confusa, insegura, sem saber ao certo os seus limites e quando é que eles valem, sem entender o que pode e o que não pode, o certo e o errado, como deve agir e em que circunstância.

Ser consciente é dar o exemplo, é agir de acordo com o que ensina, é valorizar a palavra, ser franco e honesto. Caso contrário, a criança começa a desacreditar dos pais e, portanto, não pode confiar no que eles dizem, não conseguindo um diálogo aberto e franco.

Para que a criança desenvolva-se normalmente, ela precisa ter limites. Sem limites claros, firmes, a criança fica insegura, tanto física quanto emocionalmente, sentindo-se desamparada e até abandonada.

Algumas restrições justas não prejudicam o amor, enquanto a omissão é sempre prejudicial à criança, porque faz diminuir o afeto e a segurança. É evidente que a criança sempre enfrenta o limite estabelecido pelos pais.

Faz parte do seu aprendizado, porque ela precisa estar segura de que o limite existe mesmo e que é para valer, sempre. Ela continuará tentando romper o limite até perceber que ele é justo e que é importante para os pais e para ela. Só então passará a aceitá-lo e respeitá-lo. Para isto, é preciso que a mãe e o pai sejam coerentes e consistentes. E mais: que estejam de acordo e que um não desautorize o limite posto pelo outro, abrindo exceções do tipo “é só essa vez”.

Esses limites devem ser justos e bem pensados, tendo como objetivo o bem-estar geral e a segurança da criança e não o eventual sossego ou conforto dos pais.

Crianças devem ser educadas com limites e não reprimidas por sucessivos “nãos” e “não pode” a cada atitude que ela toma, a cada ação que ela começa. E o necessário “não”— para impedir que a criança se machuque, para protegê-la ou para evitar que rompa um limite — deve ser dito em tom normal, não agressivo, com firmeza, mas sem alarme, sempre que isto for possível.

A criança precisa aprender a ouvir o “não” e a perceber na negativa uma advertência, um reforço e não um grito de alarme e alerta. Uma boa prática para os pais é debater o porquê de cada limite para a criança, sobre o que se pretende com ele para a sua educação.

Ao estabelecer um limite, devemos ter o cuidado de não criar limites gratuitos, desnecessários e excessivos, inspirados em preconceitos ou preferências pessoais. Limites mal colocados sabotam a liberdade da criança, castram a criatividade, impedem sua capacidade de explorar, prejudicando sua autonomia e comprometendo seu desenvolvimento.

Quem consegue dar aos filhos amor e liberdade, apoio e estímulo, autonomia e limites, coerência e consistência, está dando a melhor educação possível.

Lancheira saudável



Bolo de Cenoura com Mel

Ingredientes:

- 1 cenoura picada;
- 2 ovos;
- 1/4 xícara de azeite de oliva;
- 1/4 xícara de mel (ou açúcar mascavo);
- 1/2 xícara de farinha de aveia (ou farinha de trigo integral);
- 1/2 xícara de farelo de aveia;
- 1 colher de chá de fermento em pó.



Modo de preparo:

- 1- Bata no liquidificador a cenoura, os ovos, o azeite e o mel;
- 2- Após bater, despeje em uma tigela com o farelo de aveia, a farinha de aveia e o fermento em pó;
- 3- Misture bem e coloque em formas de cupcake ou em uma forma grande para assar a 180 graus por 25 minutos

Receita: IG @comidinhasdadiana



Conselho da Criarte

Em junho acontece a nossa eleição para escolha dos representantes do Conselho da Criarte.

Esse Conselho é formado por 3 representantes de pais, 1 técnico, 1 docente, a diretora da escola (Janaína), o vice-diretor (João) e 1 professor do CE.

A eleição de será para eleger os 3 representantes de pais titulares; o representante técnico; o representante docente e os suplentes, todos com mandato de dois anos. Qualquer pai, mãe ou responsável pode se candidatar para o Conselho.

A sua participação é muito importante!

Próximos Aniversariantes



Alessandra
- 02/06



Flavia Amorim
- 07/06



Flavia Finamore
- 14/06



Taísa - 30/06

Parabéns!

Calendário



31/05 - Feriado Corpus Christi (quinta-feira)

01/06 - Recesso (sexta-feira)

Pessoas e Pessoas

Romilton Faria

Por que tem pessoas
que nós pensamos mais nelas?
por que tem pessoas
que saltam aos olhos
como cor viva de uma aquarela?
é porque tem pessoa
que é flor...
e flor das mais belas...



Por que tem pessoas
que a ausência nos desespera?
por que tem pessoas
que nos parece mais sincera?
é porque tem pessoa
que é vida...
e vida se espera...

Por que tem pessoas
que nos treme o corpo, em emoção?
por que tem pessoas
que nos dispara à toa, o coração?
é porque tem pessoa
que é amor...
e amor, não tem explicação...

Feliz Dia das Mães!



Galeria de fotos



G2M no Teatro Universitário



G3V brincando de bola no Pátio das crianças



G4V no Teatro de fantoches



G5V em Passeio na Lagoa da UFES



G3M higienizando o aquário dos peixes



G4M em visita ao Herbário da Ufes



G5M brincando no Pátio





**Nossa querida Lucineia se aposentou
no dia 30 de abril de 2018.**

**Agradecemos pela convivência, dedicação e
carinho com nossa instituição
e com as crianças.**



Centro de Educação Infantil Criarte

Dúvidas ou sugestões? Entre em contato:

pedagogico.criarte@ufes.br

Telefones:

4009-2350

4009-2351

4009-2352